

o Espírito diz ás Igrejas: Eu darei ao vencedor o manná escondido, e dar-lhe-hei huma pedrinha branca: e hum nome novo escrito na pedrinha, o qual não conhece, senão quem o recebe.

18 Escreve mais ao Anjo da Igreja de Thyatira: Isto diz o Filho de Deos, que tem os olhos como huma chamma de fogo, e os seus pés são semelhantes ao latão fino:

19 Eu conheço as tuas obras, e a tua fé, e a tua caridade, e serviços, e a tua paciência, e as tuas ultimas obras, que em número excedem as primeiras.

20 Porém tenho humas poucas de cousas contra ti: porque tu permittes a Jezabel, mulher que se diz Profetiza, prégar, e seduzir aos meus servos, para fornicarem, e comerem das cousas sacrificadas aos idolos.

21 Eu porém lhe tenho dado tempo para fazer penitencia: e ella não quer arrepender-se da sua prostituição.

22 Eis-ahi a reduzirei a huma cama: e os que adulterão com ella, se verão numa grandissima tribulação, senão fizerem penitencia das suas obras:

23 E ferirei de morte a seus filhos, e todas as Igrejas conhecerão, que eu sou aquelle, que sonda os rins, e os corações: e retribuirei a cada hum de vós segundo as suas obras. Mas eu vos digo a vós.

24 E aos outros que estais em Thyatira: a respeito de todos os que não seguem esta doutrina, e que não tem conhecido as profundidades, como elles lhes chamão de Satanás, eu não porei sobre vós outro pezo:

25 Mas guardai bem aquillo, que tendes, até que eu venha.

26 E aquelle, que vencer, e que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei poder sobre as Nações,

27 E elle as regerá com vara de ferro, e serão quebrados como vaso de oleiro,

28 Assim como tambem eu a recebi de meu Pai: e dar-lhe-hei a estrella d'alva.

29 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

Avisos aos Bispos de Sardes, de Filadelfia, e de Laodicéa como se tinha feito aos outros.

ESCREVE tambem ao Anjo da Igreja de Sardes: istó diz aquelle, que tem os sete Espiritos de Deos, e as sete estrellas: Eu sei as tuas obras, que tens a reputação de que vives e tu estás morto.

2 Sê vigilante, e confirma os restos, que estavam para morrer. Porque não acho as tuas obras completas diante do meu Deos.

3 Lembra-te pois do que recebeste, e ouviste, e guarda-o, e faz penitencia. Porque se tu não vigiares, Virei a ti como hum ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei a ti.

4 Mas tens algumas pessoas em Sardes,

que não tem contaminado os seus vestidos: os quaes andarão comigo em vestiduras brancas, porque são dignos disso.

5 Aquelle, que vencer, será assim vestido de vestiduras brancas, e eu não apagarei o seu nome do Livro da vida, e confessarei o seu nome diante de meu Pai, a diante dos seus Anjos.

6 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas.

7 Escreve tambem ao Anjo da Igreja de Filadelfia: Isto diz o Santo, e o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguem fecha: que fecha, e ninguem abre:

8 Eu conheço as tuas obras. Eis-aqui puz diante de ti huma porta aberta, que ninguem pôde fechar: porque tens pouca força, e guardaste a minha palavra, e não tens negado o meu nome.

9 Eis-aqui darei da synagoga de Satanás, os que dizem, qui são Judeos, e não no são, mas mentem: Eis-aqui farei com que elles venhão, e que se prostrem a teus pés: e elles conhecerão que eu te ameï:

10 Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, tambem eu te guardarei da hora da tentação, que virá a todo o Universo, para provar aos que habitão na terra.

11 Vê, que venho logo: guarda o que tens, para que ninguem tome a tua coroa.

12 Ao que vencer, fallo-hei columna no Templo do meu Deos, e não sahirá já mais fóra: e escreverei sobre elle o nome do meu Deos, e o nome da Cidade do meu Deos, a nova Jerusalem, que desce do Ceo vinda do meu Deos, e o meu novo nome.

13 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas.

14 Escreve igualmente ao Anjo da Igreja de Laodicéa: Isto diz aquelle, que he a mesma Verdade, a Testemunha fiel, e verdadeira, o que he princípio da creatura de Deos.

15 Sei as tuas obras: que não és nem frio, nem quente: oxalá que tu foras ou frio, ou quente:

16 Mas porque tu és morno, e nem és frio, nem quente, começarte-hei a vomitar da minha bocca.

17 Porque dizes: Rico sou pois, e estou enriquecido, e de nada tenho falta: e não conheces tu que és hum coitado, e miseravel, e pobre, e cego, e nú.

18 Eu te aconselho que me compres ouro affinado no fogo para te fazeres rico, e te vestires de roupas brancas, e não se descubra a vergonha da tua desnudez, e unge os teus ollhos com collyrio para que vejas.

19 Eu aos que amo, reprehendo, e castigo. Arma-te pois de zelo, e faz penitencia.

20 Eis-ahi estou eu á porta, e bato: Se algum ouvir a minha voz, e me abrir a por-

ta, entrarei eu em sua casa, e cearei com elle, e elle comigo.

21 Aquelle, que vencer, eu o farei assentar comigo no meu Throno : assim como eu mesmo tambem depois que venci me assentei igualmente com meu Pai no seu Throno.

22 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

A porta do Ceo aberta: O Juiz assentado com os seus Assessores: Os quatro Animaes: O seu Cantico: O Cantico, e as adorações dos vinte e quatro Anciãos.

DEPOIS disto olhei : e vi huma porta aberta no Ceo, e a primeira voz, que ouvi, era como de trombeta, que fallava comigo, dizendo : Sobe cá, e mostrar-te-hei as cousas, que he necessario fazerem-se depois destas.

2 E logo fui arrebatado em espirito : e vi immediatamente hum Throno, que estava posto no Ceo, e sobre o Throno estava hum assentado :

3 E aquelle, que estava assentado no Throno, era pelo que parecia semelhante a huma pedra de jaspe e de sardonio : e ao derredor do Throno estava hum Iris que se assemelhava á côr de esmeralda.

4 Estavão tambem ao derredor do Throno outros vinte e quatro thronos : sobre estes thronos se vião assentados vinte e quatro Anciãos, vestidos de roupas brancas, e nas suas cabeças coroas de ouro.

5 E do Throno sahião relampagos, e vozes, e trovões : e diante do Throno estavam sete alampadas ardentes, que são os sete Espiritos de Deos.

6 E á vista do Throno havia hum como mar de vidro transparente semelhante ao crystal : e no meio do Throno, o ao derredor do Throno quatro Animaes cheios de olhos, por diante, e por detraz.

7 E o primeiro animal era semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum novillo, e o terceiro animal tinha o aspecto como de homem, e o quarto animal era semelhante a huma aguia voando.

8 E os quatro animaes, cada hum delles tinha seis azas : e á roda, e por dentro estavam cheios de olhos : e não cessavão de dia e de noite de dizer : Santo, Santo, Santo, o Senhor Deos omnipotente, e que era, e o que he, e o que ha de vir.

9 E quando aquelles animaes davão gloria, e honra, e benção ao que estava assentado sobre o Throno, que vive por seculos dos seculos,

10 Os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que estava assentado no Throno, e adoravão ao que vive por seculos dos seculos, e lançavão as suas coroas diante do Throno, dizendo :

11 Tu és digno, ó Senhor nosso Deos, de receber gloria, e honra, e poder : porque tu creaste todas as cousas, e pela tua vontade he que ellas erão, e forão creadas.

CAPITULO V.

O Livro fechado a sete sellos: O Cordeiro diante do Throno: Só elle pôde abrir o Livro: Os louvores, que lhe são dados por todas as creaturas.

E VI na mão direita do que estava assentado sobre o Throno hum livro escrito por dentro e por fóra, sellado com sete sellos.

2 E vi hum Anjo forte, que dizia a grande brado : Quem he digno de abrir o Livro, e de desatar os seus sellos ?

3 E nenhum podia, nem no Ceo, nem na terra, nem debaixo da terra, abrir o Livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, por ver que ninguém foi achado digno de abrir o Livro, nem de olhar para elle.

5 Porém hum dos Anciãos me disse : Não chores : eis-aqui o Leão da Tribu de Judá, a raiz de David, que pela sua victoria alcançou o poder de abrir o Livro, e de desatar os seus sete sellos.

6 E olhei : e vi no meio do Throno, e dos quatro Animaes, e no meio dos Anciãos hum Cordeiro como morto, que estava em pé, o qual tinha sete córnos, e sete olhos : que são os sete espiritos de Deos, mandados por toda a terra.

7 E veio : e tomou o Livro da mão direita do que estava assentado no Throno.

8 E tendo aberto o Livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciãos se prostrarão diante do Cordeiro tendo cada hum suas citharas e suas redomas de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos Santos :

9 E cantavão hum cantico novo, dizendo : Digno és, Senhor, de tomar o Livro, e de desatar os seus sellos : porque tu foste morto, e nos remiste para Deos pelo teu sangue, de toda a Tribu, e de toda a Lingua, e de todo o povo, é de toda a Nação ;

10 E nos tens feito para o nosso Deos Reino, e Sacerdotes : e reinaremos sobre a terra.

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos Anjos ao derredor do Throno, e dos animaes, e dos Anciãos : e era o número delles milhares de milhares,

12 Que dizião em alta voz : Digno he o Cordeiro, que foi morto, de receber a virtude, e a divindade, e a sabedoria, e a fortaleza, e a honra, e a gloria, e a benção.

13 E a toda a creatura, que ha no Ceo, e sobre a terra, e debaixo da terra, e as que ha no mar, e quanto alli ha : ouvi dizer a todas : Ao que està assentado no Throno, e ao Cordeiro : benção, e honra, e gloria, e poder por seculos de seculos.